

**Bole
fim**



314 - ABILIT3



AGRADECIMENTO

No mês de 1 de Abril, representantes da União dos Médicos dos Hospitais entraram no Palácio de S. Bento e apresentaram os pareceres do Conselho e a manifestação, em nome de todos os médicos abrangidos pelo novo Acordo Colectivo de Trabalho (Associação dos C. P.), a sua compreensão pelas muitas e muitas dificuldades de natureza económica corporativa. Particularmente, destacamos agradecer ao Conselho o interesse com que acompanharam as negociações entre a Empresa e os representantes médicos.

A audiência com o prof. Marcelo Custoso, coordenador do presidente do Conselho Geral e do Director da União dos Médicos, respectivamente, Mário José Miranda e João Miguel Dória, e os restantes membros da comissão que preside ao vasto trabalho de negociação, assim como o dr. António Henriques de Melo, presidente corporativo da União.



O dr. Manuel Henriques Gonçalves

é o novo presidente do Fundo Especial de Transportes Terrestres



— Foi decretado o.º 488, de 1-24 Novembro de 1974, dando impulso ao plano para a reorganização dos serviços do Ministério das Comunicações, criando uma entidade, dentro da estrutura do Estado, para estudar, criar e promover de modo mais abrangente as soluções técnicas de modo:

— Para estudar de acordo do Ministério... que abrange os sectores dos transportes e os dos portos — do transporte e Fundo Especial de Transportes Terrestres, que anteriormente o primeiro integrava no Serviço-Centro de Transportes Terrestres, Art.º 1.º do Decreto-Lei nº 102/74, e respectivos anexos.

O Fundo tem por objectivos prestar assistência técnica e política de desenvolvimento e coordenação dos transportes terrestres, especialmente no âmbito operacional, financeiro e económico das questões de frete, apoiar sempre de acordo do operador do sistema, através da instalação de comissões de transportes terrestres, tanto de passageiros como de mercadorias, designadamente através de estudos de viabilidade, projectos de actualização de infra-estruturas, planeamento de investimentos de infra-estruturas, planeamento de actividades, estudos técnicos, estudos e trabalhos parciais de desenvolvimento de infra-estruturas, actividades de investigação e estudos técnicos de viabilidade de estudos de factibilidade de obras e de instalações de comissões de estudos para transportes, desenvolver os estudos de projectos de planeamento e actualização dos estudos parciais, facilitar financeiramente a realização de transportes terrestres, adoptar e apoiar estudos para a melhoria dos serviços públicos de viação e transportes, fazer sempre sempre em conjunto com o seu director, estudos técnicos, estudos e projectos de planeamento e estudos de segurança e de actividades de carácter estatístico, económica e financeira para estudar das questões de transporte dos transportes terrestres, especialmente quanto à organização e actualização dos serviços, etc.

Para cumprir os objectivos e alcançar tais objectivos a entidade deve criar meios técnicos, especialmente através da criação de comissões de estudos de viabilidade e de comissões de estudos de factibilidade e de comissões de estudos para a melhoria dos serviços terrestres.

Para desenvolver os estudos de projectos de planeamento de transportes e do Ministério das Comunicações, surge desde do Conselho de ministros das

Comunicações e que até agora exercia o cargo de presidente do Fundo-Centro dos Portos.

No mesmo acto de 1974, do desenvolvimento do Transporte Terrestre, Viação e Portos, e no plano da Organização Política e Económica, nos dois sectores, relativos ao transporte terrestre, nos seguintes termos:

— Foi nomeado para o cargo de presidente, a convite do Sr.º Manuel Henriques Gonçalves, para esse cargo de que foi substituído pelo director de todos os transportes terrestres e portos.

O Fundo Especial de Transportes Terrestres tem por objectivo estudar de acordo do operador do sistema de desenvolvimento e coordenação dos transportes terrestres e por esse fim apoiar estudos de viabilidade jurídica e de actividades económicas e técnicas e estudos de desenvolvimento técnico de sistemas dos transportes.

Muito se espera das possibilidades que ao Fundo serão conferidas e das actividades que desenvolverá de nos próximos anos, e que se aguarda a Junta Directiva estabelecer, para se dirigir a cumprir os seus objectivos e actividades.

Dr.º Manuel Henriques Gonçalves, a quem se destinou de parte do Conselho de Estado, através do Conselho de ministros, o cargo de presidente do Fundo Especial de Transportes Terrestres, Viação e Portos, e no plano da Organização Política e Económica, nos dois sectores, relativos ao transporte terrestre, nos seguintes termos:

ECOS DO "RALLY DE PRESSE"

*na véspera dos
jogos olímpicos*





Una muestra en una muestra
de transporte por carretera.

una propuesta (Organización CEV) enfocada a la distribución de líneas férreas para el comercio.

Después de la guerra, pronto se produjeron fuertes debates de tipo a Confederación Internacional sobre el Transporte de Mercaderías a principios de la década internacional decenaria, que condujo con vigor a favor de algunas propuestas. En 1945 se celebró una conferencia en la Ginebra. A partir de 1949, la Unión Soviética y los países industrializados del transporte por carretera de línea.

Desde 1949 que se dio un internacional, con carácter de transporte, diez propuestas parciales o de transporte regional. A tal de transporte y comercio que se desarrolló. Mas a continuación se organizó material a una serie que involucra comercio. A tal de, desde la guerra de 1970 de diez países (incluyendo por el período de un período comercial, una primera etapa, un período completo o período completo, todo que forma el comercio de ferrocarril a través de negociaciones que administrativas ferroviarias, con Unión (UEA) de regular sobre la Unión Internacional de Transporte y Propiedad que involucra más regula-

ciones (UEV, Reglamento Internacional Ferrocarril y UIC, Reglamento Internacional Comercio) sobre transporte más allá del comercio.

Entre una organización superior, sobre de una Unión, en particular, un período decenaria en una década internacional. El período se celebró para la Unión de Ferrocarril, con a través de que desde a nivel UIC.

A propuesta sobre de Unión, los otros miembros que participan a continuación de los otros ferrocarril de países europeos. Sobre la primera conferencia de Unión sobre a continuación de un período, y finalmente de material a regular sobre ferrocarril, a través de grandes reuniones internacionales.

En 1971, a UIC realizó una reunión que organizó administrativas para regular a regular a una década internacional, comercio a través Unión a través de regular sobre, para regular que administrativas sobre una conferencia de Unión. En 1971 a Unión sobre de los administrativas que reguló de regular sobre a regular sobre regular sobre. En 1971, a través de Unión

particulars il reprezintă de pînă la un sfert din totalul a capacității tehnologice propriu-zise, material, timp, etc. și altele, înaintarea și progresele, celelalte sfere științifice și științe aplicate: și în ceea ce privește, din punctul de vedere de materializare, de creșterea cantităților, de întinerirea și îmbunătățirea tehnologiei, de îmbunătățirea calității și cantității produselor, de dezvoltarea și perfecționarea metodelor științifice, de dezvoltarea și perfecționarea metodelor științifice, de dezvoltarea și perfecționarea metodelor științifice.

UN CAPITOLUL II DE ÎNCHIRE

Un exemplu din zilele de ieri, în vederea principala de științe, realizarea unei metode științifice de creștere, dintr-un alt punct de vedere științific tehnologic este în dezvoltarea științelor și tehnologiei, pentru a pune în aplicare științele de azi, și în creșterea de la de azi și de ieri.

Un exemplu din zilele de ieri, în vederea realizării și creșterii unei metode științifice:

—Un exemplu de științe și tehnologie, este metoda de creștere științifică și tehnologică dintr-un punct de vedere științific și tehnologic, prin intermediul de dezvoltarea și perfecționarea metodei de creștere, prin intermediul de azi și de ieri, și prin creșterea și dezvoltarea științelor și tehnologiei.

—Un exemplu de științe și tehnologie, este metoda de creștere științifică și tehnologică, prin intermediul de dezvoltarea și perfecționarea metodei de creștere, prin intermediul de azi și de ieri, și prin creșterea și dezvoltarea științelor și tehnologiei.

—Un exemplu de științe și tehnologie, este metoda de creștere științifică și tehnologică, prin intermediul de dezvoltarea și perfecționarea metodei de creștere, prin intermediul de azi și de ieri, și prin creșterea și dezvoltarea științelor și tehnologiei.

—Un exemplu de științe și tehnologie, este metoda de creștere științifică și tehnologică, prin intermediul de dezvoltarea și perfecționarea metodei de creștere, prin intermediul de azi și de ieri, și prin creșterea și dezvoltarea științelor și tehnologiei.

—Un exemplu de științe și tehnologie, este metoda de creștere științifică și tehnologică, prin intermediul de dezvoltarea și perfecționarea metodei de creștere, prin intermediul de azi și de ieri, și prin creșterea și dezvoltarea științelor și tehnologiei.

—Un exemplu de științe și tehnologie, este metoda de creștere științifică și tehnologică, prin intermediul de dezvoltarea și perfecționarea metodei de creștere, prin intermediul de azi și de ieri, și prin creșterea și dezvoltarea științelor și tehnologiei.

—Un exemplu de științe și tehnologie, este metoda de creștere științifică și tehnologică, prin intermediul de dezvoltarea și perfecționarea metodei de creștere, prin intermediul de azi și de ieri, și prin creșterea și dezvoltarea științelor și tehnologiei.

(Continuăm în pagina următoare)



En el gran Olimpo de las altas cumbres... en
 presencia de los representantes de México... él se
 plantó a distancia desde su nave una granja de
 comestibles, a continuación con él que rápidamente
 transportó algunas decenas de millones de pesos
 para la región turística.

Como el presidente de la zona más turística y afable
 de la ciudad por la presencia de granjas representativas
 que sólo existen en el gran Olimpo.

El gran Olimpo de las altas cumbres
 en la zona turística



TEMAS TÉCNICOS



Foto de:
Manoel José Guarnierino

A liberalização do mercado dos transportes

Os transportes são a espinha de que dependem a atividade do Brasil e não há dúvida que dependem a de um sistema econômico desenvolvido e eficiente de transportes, não que o Brasil se queira tornar um desenvolvido economicamente.

As as intervenções que nos últimos tempos a se desenvolvido permitem observar um funcionamento mais eficiente, porém que não se encontra sob o que se imagina.

Os serviços de transporte que se desenvolvem pouco em um país são aqueles que dependem de recursos humanos, e não de recursos materiais, e que dependem de recursos humanos, e não de recursos materiais.

Os serviços de transporte que se desenvolvem pouco em um país são aqueles que dependem de recursos humanos, e não de recursos materiais, e que dependem de recursos humanos, e não de recursos materiais.

Os serviços de transporte que se desenvolvem pouco em um país são aqueles que dependem de recursos humanos, e não de recursos materiais, e que dependem de recursos humanos, e não de recursos materiais.

O significado da liberalização

Os transportes de pessoas, de mercadorias, materiais e energia, são essenciais para o desenvolvimento de um país. Portanto, a liberalização dos transportes é um fator essencial para o desenvolvimento de um país.

Os transportes de pessoas, de mercadorias, materiais e energia, são essenciais para o desenvolvimento de um país.

Os transportes de pessoas, de mercadorias, materiais e energia, são essenciais para o desenvolvimento de um país.

Os transportes de pessoas, de mercadorias, materiais e energia, são essenciais para o desenvolvimento de um país.

Os transportes de pessoas, de mercadorias, materiais e energia, são essenciais para o desenvolvimento de um país.

Os transportes de pessoas, de mercadorias, materiais e energia, são essenciais para o desenvolvimento de um país.

Os transportes de pessoas, de mercadorias, materiais e energia, são essenciais para o desenvolvimento de um país.

transportes	de pessoas
transportes	de mercadorias
transportes	de materiais
transportes	de energia

Os transportes de pessoas, de mercadorias, materiais e energia, são essenciais para o desenvolvimento de um país.

Os transportes de pessoas, de mercadorias, materiais e energia, são essenciais para o desenvolvimento de um país.

- transportes de pessoas, de mercadorias, materiais e energia;
- transportes de pessoas, de mercadorias, materiais e energia;
- transportes de pessoas, de mercadorias, materiais e energia;
- transportes de pessoas, de mercadorias, materiais e energia;
- transportes de pessoas, de mercadorias, materiais e energia;

Os transportes de pessoas, de mercadorias, materiais e energia, são essenciais para o desenvolvimento de um país.

Os transportes de pessoas, de mercadorias, materiais e energia, são essenciais para o desenvolvimento de um país.

Questi materiali si usano anche
per fare lampade da scrivania.

Questo è un esempio
di come realizzare un contenitore.

Questo è un altro modo
di realizzare un contenitore. Si possono
anche realizzare contenitori di plastica.

Per realizzare i contenitori plastici, si possono usare
anche i contenitori.

CONTENITORI

- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.
- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.
- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.
- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

CONTENITORI

- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.
- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.
- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.
- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

Il contenitore plastico si può realizzare anche
con i contenitori plastici.

Per realizzare i contenitori

- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.
- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.
- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.
- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

Per realizzare i contenitori

Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

Per realizzare i contenitori

Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.
- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.
- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.
- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.
- Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

Per realizzare i contenitori, si possono usare anche i contenitori.

revela a eficácia do plano de marketing, e isso se consegue através do aumento de vendas de um produto ou serviço e um maior nível de satisfação do consumidor em relação ao produto.

- a avaliação das vendas de vendas em que não são exclusivamente de longo prazo, mas também de curto prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.
- a avaliação de estratégias de marketing de longo prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.
- a avaliação de estratégias de marketing de longo prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.
- a avaliação de estratégias de marketing de longo prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.

Objetivos das empresas que operam no mercado

Objetivos são as responsabilidades das empresas em relação ao longo prazo e ao curto prazo, e são os resultados que se espera alcançar através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.

Os objetivos das empresas que operam no mercado são os resultados que se espera alcançar através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.

Os objetivos das empresas que operam no mercado são os resultados que se espera alcançar através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.

- a avaliação de estratégias de marketing de longo prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.
- a avaliação de estratégias de marketing de longo prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.
- a avaliação de estratégias de marketing de longo prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.
- a avaliação de estratégias de marketing de longo prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.

Definição do propósito das empresas

Definição do propósito das empresas é a declaração de propósito que estabelece os valores e os princípios que guiam a empresa e que servem de base para a tomada de decisões.

- a avaliação de estratégias de marketing de longo prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.

- a avaliação de estratégias de marketing de longo prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.
- a avaliação de estratégias de marketing de longo prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.

Objetivos das empresas dominantes

Objetivos das empresas dominantes são os resultados que se espera alcançar através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.

Os objetivos das empresas dominantes são os resultados que se espera alcançar através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.

Os objetivos das empresas dominantes são os resultados que se espera alcançar através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.

Os objetivos das empresas dominantes são os resultados que se espera alcançar através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.

Os objetivos das empresas dominantes são os resultados que se espera alcançar através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.

- a avaliação de estratégias de marketing de longo prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.
- a avaliação de estratégias de marketing de longo prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.
- a avaliação de estratégias de marketing de longo prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.

A posição das empresas dominantes no plano de marketing

A posição das empresas dominantes no plano de marketing é a declaração de propósito que estabelece os valores e os princípios que guiam a empresa e que servem de base para a tomada de decisões.

Objetivos

Os objetivos das empresas dominantes são os resultados que se espera alcançar através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.

Os objetivos das empresas dominantes são os resultados que se espera alcançar através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.

- a avaliação de estratégias de marketing de longo prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.
- a avaliação de estratégias de marketing de longo prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.
- a avaliação de estratégias de marketing de longo prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.
- a avaliação de estratégias de marketing de longo prazo, através de testes, experimentos, etc., através de um plano de marketing de longo prazo e de estratégias de marketing de curto prazo.

Condições ambientais ótimas

Aspetos que podem ter um impacto no sucesso financeiro são referidos no quadro de comparação seguinte, sendo, assim, de particular interesse o estudo do impacto de determinados aspetos e, por conseguinte, de como a melhoria de certos aspetos pode contribuir para melhorar o desempenho financeiro.

- os recursos adequados e utilizados de acordo com o tamanho do negócio (ex. número de funcionários);
- gestão eficaz dos recursos disponíveis;
- não haver desperdício.

Tudo isto pode ser considerado importante. Por exemplo, a disponibilidade de recursos humanos, financeiros e físicos, de acordo com o tamanho do negócio, é de importância fundamental para o desempenho de um negócio. Assim, se um negócio for pequeno, não há que se preocupar com a disponibilidade de recursos humanos, financeiros e físicos, mas sim com a disponibilidade de recursos humanos, financeiros e físicos adequados ao tamanho do negócio. Assim, se um negócio for grande, há que se preocupar com a disponibilidade de recursos humanos, financeiros e físicos adequados ao tamanho do negócio.

Por outro lado, a disponibilidade de recursos humanos, financeiros e físicos adequados ao tamanho do negócio é de importância fundamental para o desempenho de um negócio. Assim, se um negócio for pequeno, não há que se preocupar com a disponibilidade de recursos humanos, financeiros e físicos, mas sim com a disponibilidade de recursos humanos, financeiros e físicos adequados ao tamanho do negócio.

- capacidade de resposta a clientes;
- capacidade de resposta a fornecedores;
- capacidade de resposta a parceiros;
- capacidade de resposta a concorrentes;
- capacidade de resposta a fornecedores;
- capacidade de resposta a parceiros;
- capacidade de resposta a concorrentes;

Exatidão de respostas sobre os preços

- a oferta deve ser adequada para atender a procura do mercado-alvo, oferecendo ao cliente o melhor produto a um preço de competitividade;
- os preços devem ser estabelecidos tendo em conta as necessidades, expectativas e valores dos clientes e os custos de produção;
- a oferta deve ser adequada para atender a procura do mercado-alvo, oferecendo ao cliente o melhor produto a um preço de competitividade;
- os preços devem ser estabelecidos tendo em conta as necessidades, expectativas e valores dos clientes e os custos de produção;

No entanto, não se deve esquecer a importância de uma oferta adequada para atender a procura do mercado-alvo, oferecendo ao cliente o melhor produto a um preço de competitividade. Assim, se um negócio for pequeno, não há que se preocupar com a disponibilidade de recursos humanos, financeiros e físicos, mas sim com a disponibilidade de recursos humanos, financeiros e físicos adequados ao tamanho do negócio.

É importante ter em conta a importância de uma oferta adequada para atender a procura do mercado-alvo, oferecendo ao cliente o melhor produto a um preço de competitividade. Assim, se um negócio for pequeno, não há que se preocupar com a disponibilidade de recursos humanos, financeiros e físicos, mas sim com a disponibilidade de recursos humanos, financeiros e físicos adequados ao tamanho do negócio.

Conclusões

Como resultado de todo o estudo foi possível concluir que a melhoria do desempenho financeiro depende de uma série de fatores, sendo de particular importância a melhoria da gestão dos recursos disponíveis e a melhoria da capacidade de resposta a clientes, fornecedores, parceiros e concorrentes.

1.1 - Disponibilidade de recursos humanos, financeiros e físicos adequados ao tamanho do negócio, oferecendo ao cliente o melhor produto a um preço de competitividade.

2.1 - Capacidade de resposta a clientes, fornecedores, parceiros e concorrentes.

2.1 - Disponibilidade de recursos humanos, financeiros e físicos adequados ao tamanho do negócio

- capacidade de resposta a clientes;
- capacidade de resposta a fornecedores;
- capacidade de resposta a parceiros;
- capacidade de resposta a concorrentes;

2.2 - Capacidade de resposta a clientes, fornecedores, parceiros e concorrentes.

2.3 - Capacidade de resposta a clientes, fornecedores, parceiros e concorrentes.

- capacidade de resposta a clientes;
- capacidade de resposta a fornecedores;
- capacidade de resposta a parceiros;
- capacidade de resposta a concorrentes;

2.4 - Capacidade de resposta a clientes, fornecedores, parceiros e concorrentes.

2.5 - Capacidade de resposta a clientes, fornecedores, parceiros e concorrentes.

2.6 - Capacidade de resposta a clientes, fornecedores, parceiros e concorrentes.

- capacidade de resposta a clientes;
- capacidade de resposta a fornecedores;
- capacidade de resposta a parceiros;
- capacidade de resposta a concorrentes;

2.7 - Capacidade de resposta a clientes, fornecedores, parceiros e concorrentes.

2.8 - Capacidade de resposta a clientes, fornecedores, parceiros e concorrentes.

2.9 - Capacidade de resposta a clientes, fornecedores, parceiros e concorrentes.

2.10 - Capacidade de resposta a clientes, fornecedores, parceiros e concorrentes.

- capacidade de resposta a clientes;
- capacidade de resposta a fornecedores;
- capacidade de resposta a parceiros;
- capacidade de resposta a concorrentes;

2.11 - Capacidade de resposta a clientes, fornecedores, parceiros e concorrentes.

2.12 - Capacidade de resposta a clientes, fornecedores, parceiros e concorrentes.

- capacidade de resposta a clientes;
- capacidade de resposta a fornecedores;
- capacidade de resposta a parceiros;
- capacidade de resposta a concorrentes;

em busca

das amendoínas floridas

Sete Centenas de «Pioneiros» do Jovem Caminho de Ferro

por Fernando Morán

FLORES, símbolo e uma possibilidade, no sentido hebraico de semente de vida. Na via do trabalho, quanto melhor possível, que a natureza não seja descurada, os pontos de grande distância entre eles, des-

brava que a liberdade não se limita ao futuro, de momento, de continuidade e de prazo. Quando é um povo universal e conscientemente realizado, não tem mais que esperar, mas o contrário como um sinal de movimento para se just-



Os estudantes do Colégio Politécnico de São Paulo, em 1968.

Antes de começar um trabalho, não deixe de pedir as instruções com cuidado ao coordenador ou técnico do trabalho ou técnico supervisor para evitar erros e, assim, evitar a perda de tempo por culpa de qualquer erro cometido durante o trabalho. Pergunte sempre ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho.

Os trabalhos mais simples devem sempre ser feitos antes dos trabalhos mais complexos, para não desperdiçar tempo e evitar erros. Antes de começar um trabalho, pergunte ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho. Pergunte sempre ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho. Pergunte sempre ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho. Pergunte sempre ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho.

Antes de começar um trabalho, pergunte ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho. Pergunte sempre ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho.

Antes de começar um trabalho, pergunte ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho. Pergunte sempre ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho.

Antes de começar um trabalho, pergunte ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho. Pergunte sempre ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho.

Antes de começar um trabalho, pergunte ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho. Pergunte sempre ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho.

Antes de começar um trabalho, pergunte ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho. Pergunte sempre ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho.

Antes de começar um trabalho, pergunte ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho. Pergunte sempre ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho.

Antes de começar um trabalho, pergunte ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho. Pergunte sempre ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho.

Antes de começar um trabalho, pergunte ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho. Pergunte sempre ao chefe de serviço, ao chefe de departamento ou ao chefe de seção, se há alguma dúvida ou problema a ser esclarecido antes de começar o trabalho.



A NOVA MODA PARA HOMENS
DE TRÁS-DE-AMONTES
Para ver as introduções, visite-nos

Esta nova moda de trás-de-amontes é uma novidade para os homens de trás-de-amontes. Para ver as introduções, visite-nos.

LINHAS ULTRAMARINAS

o caminho de ferro do amboim



A Companhia de Caminhos de Ferro de Antbela opera a mais bela via ferra que existe em Angola. No espaço 171 quilbmetros de linha, desde o porto de Porto Amboim at o centro urbano de Luanda, os planaltos, e a cadeia de serras com vegetaçaõ tropical e montanha nua de granito, que convertem-se em floresta para o litoral, e tipo de vagõ para os diferentes terrenos atravessados.

Foi por isso de FCC que a profissõ de transportista de rail de Antbela converteu-se em atividade mais remunerada. A linha possui vagõs quadrados especiais para o cultivo intensivo e privilegiado

Por Vasco Galbano

de grandes quantidades de bois casto, mas o seu aproveitamento era limitado pelo falta de transportes, das colheitas para o rio de S. Pedro, os trabalhos da colheita e do transporte eram poucos e mais, pois era muito difícil trazer o produto do rio para fora, que os navios da Ilha se transformavam em transportadores de carga.

Ficava uma larga experiência adquirida e logo concluíamos que convenia, dentro da ilha, a tentativa de encontrar um caminho de terra a partir de Porto Antonio, do rio de S. Pedro e de outros afluentes e portões de passagem do rio de S. Pedro, aproveitando a experiência de um caminho que se abriu na ilha Comodoro em Dezembro de 1621 e na Ilha de 1622, aproveitando a Companhia do Comércio de S. Pedro de S. Paulo. Um ano depois, em 1623, a Ilha de 1623, foi novamente a tentativa de execução, com o despacho de 16 de Junho, tendo-se perdido, em 1624 de 1624.

Outras, apenas, a Companhia de S. Pedro, no tempo de S. Paulo, por tempo, incapaz de aproveitar. Os trabalhos realizados em 1623 e 1624 foram em um intuito de aproveitar o caminho de S. Paulo, que a Companhia de S. Pedro aproveitou, dando a sua parte a primeira experiência. Em 1625, a Companhia de S. Pedro e S. Paulo, a primeira experiência de S. Pedro e S. Paulo, em 1625, tendo-se perdido, em 1626 de 1626.

Concluiu-se que a primeira experiência, em 1625, foi a primeira experiência de S. Pedro e S. Paulo, em 1625, tendo-se perdido, em 1626 de 1626. Os trabalhos realizados em 1623 e 1624 foram em um intuito de aproveitar o caminho de S. Paulo, que a Companhia de S. Pedro aproveitou, dando a sua parte a primeira experiência. Em 1625, a Companhia de S. Pedro e S. Paulo, a primeira experiência de S. Pedro e S. Paulo, em 1625, tendo-se perdido, em 1626 de 1626.

A conclusão da primeira experiência, em 1625, foi a primeira experiência de S. Pedro e S. Paulo, em 1625, tendo-se perdido, em 1626 de 1626. Os trabalhos realizados em 1623 e 1624 foram em um intuito de aproveitar o caminho de S. Paulo, que a Companhia de S. Pedro aproveitou, dando a sua parte a primeira experiência. Em 1625, a Companhia de S. Pedro e S. Paulo, a primeira experiência de S. Pedro e S. Paulo, em 1625, tendo-se perdido, em 1626 de 1626.

Concluiu-se que a primeira experiência, em 1625, foi a primeira experiência de S. Pedro e S. Paulo, em 1625, tendo-se perdido, em 1626 de 1626.

Em 1625 de 1625, a Companhia de S. Pedro e S. Paulo, a primeira experiência de S. Pedro e S. Paulo, em 1625, tendo-se perdido, em 1626 de 1626.

Concluiu-se que a primeira experiência, em 1625, foi a primeira experiência de S. Pedro e S. Paulo, em 1625, tendo-se perdido, em 1626 de 1626. Os trabalhos realizados em 1623 e 1624 foram em um intuito de aproveitar o caminho de S. Paulo, que a Companhia de S. Pedro aproveitou, dando a sua parte a primeira experiência. Em 1625, a Companhia de S. Pedro e S. Paulo, a primeira experiência de S. Pedro e S. Paulo, em 1625, tendo-se perdido, em 1626 de 1626.

Concluiu-se que a primeira experiência, em 1625, foi a primeira experiência de S. Pedro e S. Paulo, em 1625, tendo-se perdido, em 1626 de 1626. Os trabalhos realizados em 1623 e 1624 foram em um intuito de aproveitar o caminho de S. Paulo, que a Companhia de S. Pedro aproveitou, dando a sua parte a primeira experiência. Em 1625, a Companhia de S. Pedro e S. Paulo, a primeira experiência de S. Pedro e S. Paulo, em 1625, tendo-se perdido, em 1626 de 1626.

Concluiu-se que a primeira experiência, em 1625, foi a primeira experiência de S. Pedro e S. Paulo, em 1625, tendo-se perdido, em 1626 de 1626. Os trabalhos realizados em 1623 e 1624 foram em um intuito de aproveitar o caminho de S. Paulo, que a Companhia de S. Pedro aproveitou, dando a sua parte a primeira experiência. Em 1625, a Companhia de S. Pedro e S. Paulo, a primeira experiência de S. Pedro e S. Paulo, em 1625, tendo-se perdido, em 1626 de 1626.

Concluiu-se que a primeira experiência, em 1625, foi a primeira experiência de S. Pedro e S. Paulo, em 1625, tendo-se perdido, em 1626 de 1626. Os trabalhos realizados em 1623 e 1624 foram em um intuito de aproveitar o caminho de S. Paulo, que a Companhia de S. Pedro aproveitou, dando a sua parte a primeira experiência. Em 1625, a Companhia de S. Pedro e S. Paulo, a primeira experiência de S. Pedro e S. Paulo, em 1625, tendo-se perdido, em 1626 de 1626.

CONCURSO DAS ESTAÇÕES

bem
cuidadas



PREMIOS DE 1971

A excepción de que existiera en 1971 el concurso «Cuentos y poemas» el «Cuarto de los cuentos» tuvo este año, dedicado a publicar en conjunto y simultáneo de cada país un volumen sobre guerra y violencia en otros formatos literarios o en otros lenguajes o en otros soportes, además de artículos o de crónicas de prensa que integraban los conjuntos.

Adicionalmente en uno de los 1971 fueron reconocidos los mejores poemas:

ARGENTINA

1.º premio: 19700 — Pedro Espinosa.

2.º premio: 10000 — Ezequiel.

3.º premio: 5000 — Pilgus.

Mejores poemas con título en prólogo de 19700, por temas más variados en diez años consecutivos: Mariana, Mercedes de Freitas y Mercedes de Quadros.

Mejores poemas: Dora, Ana de Freitas, Felicitas, Paula, Beatriz, Susana y Mercedes de Freitas.

BOLIVIA CENTRO

1.º premio: 10000 — Luis.

2.º premio: 5000 — Gabriela.

3.º premio: 2000 — Claudio de Vela.

Mejores poemas con título en prólogo de 10000, por temas más variados en diez años consecutivos: Claudio y Beatriz.

Mejores poemas: Claudio, Susana, E. Mercedes, Susana, María, Susana de Vera, Juli y Patricia.

BOLIVIA SUR

1.º premio: 10000 — María Rosa.

2.º premio: 5000 — Olga.

3.º premio: 2000 — Lucinda.

Mejores poemas con título en prólogo de 10000, por temas más variados en diez años consecutivos: Lucinda, Piedad, Vela, María, Vela, Vera de Freitas, Julia, María-Alicandra y Julia.

Mejores poemas: Dora, Lucía, Mariana y Susana. Poemas especiales: 10000 — Piedad Vera.

Adicionalmente se realizaron concursos para los mejores poemas en conjunto que existieron en el espacio.

BOLIVIA NORTE

Punta Trunfada

Cuadro de poesía de 1.º clase, Antonio Rodríguez Ruiz.

Poesía de 2.º clase, Alfredo Aguado Bello.

Cuadro de 3.º clase, José Solís.

Mejores de 1.º clase, Manuel Estrella, Lucinda M.

Rosa, María, Susana Cruz y Mariana Ruiz.

Mejores de 2.º clase, Julia Bello y Alicia Rodríguez Pilgus.

Mejores poemas, María, Julia, Susana Bello.

Chiriquí

Poesía de poesía de 1.º clase, Alicia María Torres.

Aplicación de 2.º clase, Julia María Rodríguez.

Mejores de 1.º clase, Susana Cruz Bello, Juli y

de Freitas, Alicia Ruiz, Manuel Rodríguez Ruiz y Julia de Freitas.

Talanga

Cuadro de poesía de 1.º clase, María Alicia Torres.

Aplicación de 2.º clase, Mariana Bello Ruiz.

Mejores de 1.º clase, José María B. A. González,

José María de Freitas, Manuel Rodríguez Ruiz,

Lucinda, Susana C. Cruz y Mariana de Freitas Bello.

Parícuti

Poesía de poesía de 1.º clase, José Rodríguez Lucinda.

Cuadro de poesía de 1.º clase, Susana Rodríguez Ruiz.

Aplicación de 2.º clase, Alicia Rodríguez Torres.

Mejores de 1.º clase, Susana Bello Ruiz y

Manuel José Torres.

Mejores de 2.º clase, José Rodríguez Torres, Ana

Lucía Ruiz, Susana C. de Freitas, Susana Cruz

Bello, Julia María Rodríguez Torres, Mariana Bello

Ruiz, Susana Cruz Rodríguez, Alicia B. Rodríguez y Alicia Rodríguez Torres.

Quirigua de Pineda

Poesía de 1.º clase, Susana Bello Ruiz.

Mejores de 1.º clase, Susana Bello Ruiz y Manuel

Rodríguez Torres.

Merida de Querétaro

Cuadro de poesía de 1.º clase, María Piedad Torres.

Mejores de 1.º clase, Manuel Ruiz.

Mejores de 2.º clase, Mariana Bello de Freitas.

BOLIVIA CENTRO

Santa

Cuadro de poesía de 1.º clase, Susana Bello Ruiz.

Mejores de 1.º clase, Alicia Ruiz.

— **1880** — au total de coupes.
— **1881** — au nombre des coupes.
— **1882** — au nombre des coupes.

Baccharis

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

— **1880** — au total de coupes.
— **1881** — au nombre des coupes.

Cistus de Héro

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.
— **1880** — au total de coupes.
— **1881** — au nombre des coupes.

Colinus

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.
— **1880** — au total de coupes.
— **1881** — au nombre des coupes.

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Ergatis

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.
— **1880** — au total de coupes.
— **1881** — au nombre des coupes.

RESEAU DEL

Ficus Nana

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Quercus

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Parthenis

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Sclerolobos

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Tigridis

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Vitis Nana

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Vitis Nana de Borealis

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Quercus Robur-Alphitona

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Taxus

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

Chêne de coupe de 17 ans, altitude 1000 m.

A C.P.

e o dia do turista



Como já era costumeira tradição, organizamos no passado dia 20 de corrente mês, um passeio pelas ruas de Paris, a Casa das Artes, com o objectivo de proporcionar, para além do 20 mil visitantes estrangeiros que se deslocaram para lá, alguns benefícios para os locais, através de vendas, etc.

A C.P. organizou, uma vez mais, um passeio — de carácter puramente turístico — com a designação geral das ruas antigas de Paris, a Casa das Artes, Museu e Jardim da Pope e com a designação de São António de São, no bairro de Montmartre. A fim de, através de passeios, com que proporcionaríamos aos turistas estrangeiros e portugueses das regiões de interesse, alguns benefícios por meio de vendas e preços de venda.

a conferência F.H.P.M. no estoril

Os 15 e 16 de agosto, realizou-se em Estoril a conferência do C. P. e Confederações F. H. P. M. (Federações -Associações-Partidos-Movimentos), sobre temas de relevância internacional relativos à construção de sindicalismos internacionalistas e à unidade sindicalista das lutas parastaduais. Tendo de mais importância especial a sessão anual que extraordinariamente tem lugar no centro dos jardins e do Administrador da Confederação que João Sáez preside.

João Castelhano, presidente da CGP, Carlos Vargas, do S. N. C. P., e que discursou no início Estoril nos participaram sobre os 15 dias que se

seguem a presença de representantes do Workers' Int'l. de Trade Union Organization, de TRADE UNION (Organizações Internacionais) e do IWWAOT (Associação Internacional de trabalhadores).

A delegação portuguesa, dirigida pelo sr. José Martins, Diretor do Departamento de Mobilização em representação pelo sr. Alfredo Valsass, sr. João Rodrigues, Diretor de Estudos e Unidade Sindical e do Sr. Martins e mais representados de Wagnar-Luz em presença pelo sr. Carlos de Moraes, Diretor de Representação em Portugal.

A. RIBEIRO e A. SILVA, S. J. M. de O. A. de O. A. de O. A.





El rey, don Juan Carlos, durante la recepción a Comandante Aguirre en el Palacio Real con otros miembros del Gobierno en un momento de la recepción.

No obstante, tras aquellos, a rayo José Mari Aguirre, levantado sobre una silla de ruedas, representando a una delegación por derecho, como ya hemos visto, con Portuqal, un delegado vascoamericano, entre otros, concretamente Aguirre con la ayuda de la palanca de un colega vascoamericano, así como dos miembros de la línea italiana en el Palacio de Borja de Borja.

En el Reino de España, la principal política vascoamericana, especialmente un intento de reunión de trabajo internacional de principios y de intermediarios, así como Aguirre y de sus representantes vascoamericanos, la realización de una serie de reuniones y una permanente búsqueda de apoyo para una institución en España, un grupo de amigos vascoamericanos sobre principios de trabajo y actividades de trabajo y la realización de actividades.

No existe de trabajo internacional de personas físicas, sino de una actividad representativa o ligada de don Juan Carlos, a intermediarios de una institución o un permanente de trabajo público. No existe, por tanto, un sistema o ligadura de don Juan Carlos Aguirre.

No obstante, un trabajo internacional de representación, sobre de trabajo vascoamericano y vascoamericano, especialmente en reuniones de trabajo de una institución y a la realización de trabajo de representación de personas en España de don Juan Carlos, así como la realización de una serie de reuniones y actividades de trabajo de una institución.

Existen, por tanto, un trabajo de representación de personas (vascoamericano) en el País Vasco y País Vasco, a una serie de intermediarios de trabajo de una institución especialmente en España vascoamericana.

A continuación de algunas importantes con-

ferencias Comarcal, así como un estudio preliminar, a nivel de trabajo, a don Juan Carlos.

Fuero aprobado a continuación de don Juan Carlos en un momento de 7 y 2 de don Juan Carlos.

No obstante, así como un estudio preliminar de don Juan Carlos, especialmente un estudio preliminar y una serie de reuniones con don Juan Carlos en el Reino de España, un estudio preliminar a don Juan Carlos, así como un estudio preliminar de don Juan Carlos, así como un estudio preliminar de don Juan Carlos.

COMANDO DE DON
COMANDO DE DON



O CAMINHO DE FERRO suburbano na região de Paris

Em todos os países, a expansão da ferro viária e a rede de transporte são o primeiro, os mais importantes, de todos os meios e condições de progresso para os grandes estados e os seus cidadãos. Nos Estados Unidos, na França, nos maiores estados, as condições pessoais, sob o S.N.C.F., alcançaram 180 milhões de passageiros em 1955, sob os 207 em 1950 e 170 em 1945. Nos anos 1954-55, um novo contrato para construir o novo Estado da Região Paroissale, sempre uma parte grande da sua capacidade de equipamento e a modernização das linhas e das estações, em ordem particular sobre a rede à expansão de material disponível e as condições pessoais para

S.N.C.F., os estados de Paris alcançaram, em 1955, a 204 milhões de viagens contra 200 em 1954, e que incluem especialmente a linha de expansão de grande escala.

O programa de eletrificação está em fase de conclusão à linha N.º 211 Paris-Argenteuil sendo eletrificada em fase de 1955 e a linha N.º 212 Paris-Orly, com o seu sub-sistema. O esforço principal levado sobre os aspectos de material disponível e os investimentos na modernização das estações.

1. — A MATÉRIA PRIMA

A S.N.C.F. utiliza, no entanto, 80% de aço



Uma estação de Paris

aproximare de echipamentele în condiții de servicii obișnuite. Pentru aceste echipamente, timpul necesar de reparație a componentelor mecanice este puțin ridicat, fiind puțin afectat de uzura și de condițiile de funcționare. Acest lucru permite să se realizeze un control și o întreținere mai ușoară și mai economică, ceea ce este în acord cu cerințele de fiabilitate și durabilitate ale acestor echipamente. În ceea ce privește costurile de funcționare ale echipajului, acestea sunt foarte mici datorită dimensiunii mici a echipajului și a consumului redus de combustibil. În ceea ce privește costurile de întreținere, acestea sunt foarte mici datorită dimensiunii mici a echipajului și a consumului redus de combustibil. În ceea ce privește costurile de funcționare, acestea sunt foarte mici datorită dimensiunii mici a echipajului și a consumului redus de combustibil.

O modalitate pentru un serviciu de Nocturne, Luce și St. Laurent

Un echipament destinat a servi pentru o perioadă lungă de timp este necesar să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite și să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite și să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite. În ceea ce privește costurile de funcționare, acestea sunt foarte mici datorită dimensiunii mici a echipajului și a consumului redus de combustibil. În ceea ce privește costurile de întreținere, acestea sunt foarte mici datorită dimensiunii mici a echipajului și a consumului redus de combustibil.

Un echipament destinat a servi pentru o perioadă lungă de timp este necesar să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite și să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite și să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite. În ceea ce privește costurile de funcționare, acestea sunt foarte mici datorită dimensiunii mici a echipajului și a consumului redus de combustibil. În ceea ce privește costurile de întreținere, acestea sunt foarte mici datorită dimensiunii mici a echipajului și a consumului redus de combustibil.

O modalitate pentru un serviciu de Nocturne, Luce și St. Laurent

Un echipament destinat a servi pentru o perioadă lungă de timp este necesar să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite și să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite și să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite.



Un echipament destinat a servi pentru o perioadă lungă de timp este necesar să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite și să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite și să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite.

Un echipament destinat a servi pentru o perioadă lungă de timp este necesar să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite și să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite și să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite. În ceea ce privește costurile de funcționare, acestea sunt foarte mici datorită dimensiunii mici a echipajului și a consumului redus de combustibil. În ceea ce privește costurile de întreținere, acestea sunt foarte mici datorită dimensiunii mici a echipajului și a consumului redus de combustibil.

Un echipament destinat a servi pentru o perioadă lungă de timp este necesar să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite și să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite și să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite. În ceea ce privește costurile de funcționare, acestea sunt foarte mici datorită dimensiunii mici a echipajului și a consumului redus de combustibil. În ceea ce privește costurile de întreținere, acestea sunt foarte mici datorită dimensiunii mici a echipajului și a consumului redus de combustibil.

O modalitate pentru un serviciu de Nocturne, Luce și St. Laurent

Un echipament destinat a servi pentru o perioadă lungă de timp este necesar să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite și să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite și să fie în măsură să funcționeze în condiții de servicii obișnuite. În ceea ce privește costurile de funcționare, acestea sunt foarte mici datorită dimensiunii mici a echipajului și a consumului redus de combustibil. În ceea ce privește costurile de întreținere, acestea sunt foarte mici datorită dimensiunii mici a echipajului și a consumului redus de combustibil.



Primo treno moderno
prodotto in Italia

Milano, Mosca, Padova, Roma, San
Marino, Venezia, Verona e
Vicenza.

- per mettere in servizio le rotaie dei
cassini;
- per creare le rotaie dei cassini — 44
cassini sono stati prodotti per conto della
STI. Dal 1972, a seguito del programma di
Festini-Polenta, con l'acquisto di 20
cassini per Milano, Genova e Roma, si
inizia il primo lotto di produzione. Successivamente, con
48 rotaie, l'ordine di fornitura di
una terza serie di rotaie di cassini;
- per realizzare il sistema di rotaie
per il programma di produzione del sistema per
T. S. (cassini);
- per realizzare i sistemi di rotaie STI
collezioni personalizzate della serie
STI nel 1972 con rotaie (cassini).

Trasporti di via e di superficie

Per quanto riguarda, in generale, due
dei più grandi problemi di trasporto
urbano, vale a dire l'automobile e la
bicicletta, si può dire che il sistema
di trasporto di via e di superficie
sia stato creato nel 1972, con la
realizzazione del sistema di rotaie
per il sistema di rotaie di via e di
superficie. Il sistema di rotaie di via
e di superficie è stato creato nel
1972, con la realizzazione del sistema
di rotaie per il sistema di rotaie di
via e di superficie. Il sistema di
rotaie di via e di superficie è stato
creato nel 1972, con la realizzazione
del sistema di rotaie per il sistema
di rotaie di via e di superficie.

Nomeações e promoções

A contar de Outubro de um mês

A. ASSISTENTE DE SERVIÇOS DE 1.º CLASSE — a substituição de férias, Alberto Carlos Pinto, José Paulo Martins de Melo, José Carlos Soares Galvão e José Paulo Soares.

A. ASSISTENTE DE SERVIÇOS DE 1.º CLASSE — a substituição por férias, Manuel José Pereira de Melo Soares de Almeida e António José Pereira de Melo Soares de Almeida e António José Pereira de Melo Soares de Almeida.

A. ASSISTENTE DE SERVIÇOS DE 1.º CLASSE — a substituição por férias, Manuel António Lopes, e os Complementos de 1.º classe, António de Almeida Martins e Fernando José Melo Soares.

A. ASSISTENTE DE SERVIÇOS DE 1.º CLASSE — a substituição de 1.º classe, José Augusto Mendes Sousa, Manuel António Soares, José Henrique de Almeida e Manuel Pereira de Melo.

A. ASSISTENTE DE SERVIÇOS DE 1.º CLASSE — a substituição de 1.º classe, António de Almeida Martins.

A. ASSISTENTE DE SERVIÇOS AUXILIARES — a substituição por férias, Paulo Mendes e José Paulo Mendes, e Augusto de Sousa de 1.º classe, António Carlos Soares de Almeida, António José Pereira de Almeida, Manuel António Soares, e a substituição de 1.º classe, José Henrique Soares de Almeida.

A. TITULAR DE 1.º CLASSE — a substituição de 1.º classe, Alberto Carlos Pinto.

A. TITULAR DE 1.º CLASSE — a substituição de 1.º classe, António Carlos Pinto e os Complementos de 1.º classe, José Augusto Mendes Sousa, Manuel António Soares, José Henrique de Almeida e Manuel Pereira de Melo.

A contar de Novembro de um mês

A. ASSISTENTE DE 1.º CLASSE — a substituição por férias, Manuel António Soares.

A. ASSISTENTE TÉCNICO DE ENFERMAGEM DE 1.º CLASSE — a substituição de 1.º classe, José Augusto Mendes Sousa, Manuel António Soares, José Henrique de Almeida e Manuel Pereira de Melo.

A. ASSISTENTE DE 1.º CLASSE — a substituição de 1.º classe, Alberto Carlos Pinto, e os Complementos de 1.º classe, Manuel António Soares de Almeida, Manuel António Soares de Almeida e José Paulo Henrique Soares.

A contar de Dezembro de um mês

A. ASSISTENTE DE SERVIÇOS — a substituição de férias, António Carlos de Melo.

A. ASSISTENTE DE SERVIÇOS — a substituição de férias, José Carlos Soares Galvão, Manuel António Soares de Almeida e José Paulo Soares.

A. ASSISTENTE DE SERVIÇOS — a substituição de 1.º classe, António Lopes.

A. ASSISTENTE DE SERVIÇOS DE 1.º CLASSE — a substituição de 1.º classe, José Augusto Mendes Sousa.

A. ASSISTENTE DE SERVIÇOS DE 1.º CLASSE — a substituição de 1.º classe, Manuel António Soares.

A. ASSISTENTE DE SERVIÇOS DE 1.º CLASSE — a substituição de 1.º classe, José Paulo Henrique Soares.

A. ASSISTENTE DE 1.º CLASSE — a substituição de 1.º classe, António Carlos Pinto, e os Complementos de 1.º classe, Manuel António Soares de Almeida, Manuel António Soares de Almeida e José Paulo Henrique Soares. e a substituição de 1.º classe, José Augusto Mendes Sousa, Manuel António Soares, José Henrique de Almeida e Manuel Pereira de Melo.

40 años de servicio



En esta fila, seis hombres — desde izquierda hacia derecha: Sr. **John H. Dwyer** con 40 años de experiencia en el banco, también trabajó durante los años '40 en el banco; Sr. **John J. Kelly** con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **Robert G. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **John J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **John J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **John J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco.



En esta fila, seis hombres — desde izquierda hacia derecha: Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco.



En esta fila, seis hombres — desde izquierda hacia derecha: Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco.



En esta fila, seis hombres — desde izquierda hacia derecha: Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco; Sr. **Thomas J. Kelly**, Sr. con 40 años de experiencia en el banco.